

1 **ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA**
2 **AMAPÁ PREVIDÊNCIA – COFISPREV DO ANO 2025.**

3
4 Aos nove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, sob a forma híbrida
5 (Presencial e videoconferência através da ferramenta google.meet), às quinze horas e dezoito
6 minutos, teve início a décima terceira reunião extraordinária do Conselho Fiscal da Amapá
7 Previdência – COFISPREV, conjunta com o Conselho Estadual de Previdência – CEP/AP e
8 Comitê de Investimentos – CIAP. A reunião foi presidida pelo senhor JOCILDO SILVA
9 LEMOS – Presidente do CEP, que saudou os Conselheiros e demais presentes. Com a
10 palavra à secretária, senhora Josilene de Souza Rodrigues, efetuou a leitura do **ITEM 01–**
11 **Edital de Convocação** número dezenove, o qual convocou os Conselheiros para fazerem-se
12 presentes nesta sessão. **Verificação de quórum.** Foram chamados nominalmente os
13 Conselheiros na seguinte ordem: **Elionai Dias da Paixão (Titular), Adriene Ribeiro**
14 **Benjamin Pinheiro (Titular), Helton Pontes da Costa (Titular), Arnaldo Santos Filho**
15 **(Titular), Jurandil dos Santos Juarez (Titular), Francisco das Chagas Ferreira Feijó**
16 **(Titular).** Não houve **Justificativa de ausência.** **ITEM 02 –** Esclarecimentos acerca das
17 aplicações realizadas pela Amapá Previdência no exercício de 2024, em letras financeiras.
18 Em atendimento à convocação, fizeram uso da palavra os representantes do Banco Master,
19 Paulo Sérgio de Oliveira Simões Gala, Economista-Chefe, e Marcelo Valente César,
20 Superintendente de Relações Institucionais, os quais prestaram detalhadas informações
21 técnicas acerca das aplicações realizadas pela AMPREV em Letras Financeiras daquela
22 instituição no exercício de 2024. Foram expostos dados referentes aos montantes aplicados,
23 características dos títulos adquiridos (incluindo prazos de vencimento, valores líquidos,
24 pagamentos de cupons e respectivas datas), histórico de rating e evolução da classificação
25 de risco da instituição financeira. Os representantes também destacaram os aspectos de
26 liquidez, rentabilidade e segurança dos ativos, ressaltando que os pagamentos de cupons
27 vêm sendo realizados pontualmente, bem como informaram sobre a operação societária em
28 curso referente à aquisição do Banco Master pelo Banco BRB, cujo trâmite se encontra
29 pendente apenas de aprovação pelo Banco Central do Brasil. Durante a explanação, foram
30 ainda apresentados elementos sobre o histórico de crescimento do Banco Master, sua
31 inserção no mercado de crédito consignado, a relevância dos bancos digitais no cenário
32 nacional e as perspectivas decorrentes da futura incorporação pelo BRB, o que poderá alterar
33 a classificação prudencial da instituição, potencializando sua solidez no mercado financeiro.
34 Presidente Jocildo Lemos: “Vamos passar agora para a segunda parte da nossa reunião, que
35 será destinada, se houver, à intervenção, aos questionamentos e ao esclarecimento de
36 dúvidas”. Conselheiro Natanael Miranda: “Agradeço os esclarecimentos. Mas, Presidente, é
37 assim: havia uma certa confusão por parte dos servidores sobre a questão do Fundo
38 Garantidor de Crédito. Muitos entendiam que esse valor estaria coberto, e, como não está
39 inserido, há uma percepção de insegurança no investimento. Essa preocupação cresceu
40 porque alguns veículos de imprensa publicaram matérias nesse sentido. Além disso, sobre a
41 captação de recursos, o senhor mencionou os consignados. Então, na prática, os senhores
42 captam esse recurso da previdência e emprestam. Gostaria que explicasse melhor essa
43 diferença de percentuais: a instituição empresta a taxas mais altas e, no caso da nossa letra,
44 não ficou claro para nós, em números, qual é o percentual de retorno efetivo para a Amapá
45 Previdência”. Representante do Banco Master: “As três letras financeiras que vocês possuem
46 são remuneradas por IPCA + 8,35% ao ano. Considerando que a meta atuarial de vocês é
47 IPCA + 5,30%, isso significa um ganho real de 3% acima da meta. Em termos práticos, se
48 projetarmos uma inflação de 4% ao ano, isso representaria algo em torno de 12% de retorno
49 nominal anual. Por outro lado, o banco capta recursos e empresta no mercado, em operações
50 como o consignado, com taxas que variam de 2,5% a 3% ao mês, o que equivale a cerca de
51 45% a 50% ao ano. É dessa diferença que o banco mantém sua margem, paga os
52 investidores e gera liquidez. Em nosso balanço, por exemplo, há aproximadamente R\$ 5
53 bilhões em recebíveis, todos vinculados a esses empréstimos. Isso garante que o banco
54 tenha muito mais a receber do que a pagar, o que dá solidez à operação. Na realidade, foi ao
55 contrário. No ato da aquisição da LF em julho de 2024, nossa classificação de rating era



56 inferior à de hoje. Houve uma melhora significativa: o papel saiu de B- / B+ para A-, o que
57 representa um avanço importante. Portanto, não apenas o banco obteve melhora em sua
58 classificação, mas também o próprio papel adquirido pela PRPREV. Ou seja, ambos
59 evoluíram em termos de credibilidade e segurança, o que demonstra que, longe de termos
60 piora, a operação se deu em um momento anterior a essa valorização. Não necessariamente
61 o banco se desfaz de carteiras por estar em dificuldades ou por falta de liquidez. Muitas
62 vezes, trata-se de uma decisão estratégica, visando a realocação de ativos em segmentos
63 mais rentáveis. Por exemplo: uma carteira de R\$ 100 milhões pode ser vendida e, ao trazer
64 esse valor a valor presente, gerar R\$ 110 milhões. Esses recursos podem então ser
65 direcionados para linhas de crédito consignado em benefícios, que apresentam rentabilidade
66 maior, da ordem de 3% ao mês. Dessa forma, o banco consegue maximizar seus ganhos. Ou
67 seja, vender ativos não significa necessariamente precisar de dinheiro ou estar enfrentando
68 problemas financeiros, mas sim otimizar resultados conforme a dinâmica do mercado. ”
69 Conselheiro Álvaro de Oliveira: O Conselheiro Álvaro ressaltou a importância da reunião em
70 virtude de inúmeras matérias negativas que circularam a partir do início de abril de 2025,
71 trazendo repercussões junto à sociedade e, em especial, entre os segurados e beneficiários
72 da previdência. Mencionou, dentre elas, notícias de que o Banco Master teria sido avaliado
73 negativamente por comissão da Caixa Econômica Federal, a ponto de se desaconselharem
74 aplicações, além de matérias que citavam falência ou dificuldades em honrar compromissos.
75 Indagou, assim, aos representantes do Banco Master sobre as providências tomadas para
76 desfazer tais informações e reaver a credibilidade, considerando a gravidade da situação.
77 Perguntou ainda sobre a proposta de aquisição de 49% das ações do Banco Master pelo
78 BRB, incluindo 100% das operações de consignado, o que poderia caracterizar o BRB como
79 controlador. Esclarecimentos dos representantes do Banco Master: Os representantes
80 explicaram que, quanto à notícia envolvendo a Caixa Econômica Federal, trata-se de matéria
81 interna àquela instituição, sujeita a aprovações ou negativas em diferentes comitês. O Banco
82 Master não tem ingerência nem responsabilidade sobre tais decisões, cabendo
83 esclarecimentos apenas à Caixa ou ao veículo de imprensa que noticiou. Sobre a proposta do
84 BRB, ressaltaram que, mesmo com a operação, a estrutura societária manteria 52% das
85 ações ordinárias sob controle do Banco Master, preservando sua natureza de banco privado.
86 Portanto, não haveria vedação legal para manutenção de investimentos de RPPS em Letras
87 Financeiras emitidas pela instituição. Indagado pelo Conselheiro Álvaro se a AMPREV teria
88 outros produtos além da Letra Financeira junto ao Banco Master, a Presidência esclareceu
89 que somente foram contratadas Letras Financeiras, nas datas de 15, 26 e 30 de julho de
90 2024, totalizando R\$ 400 milhões, e que o objeto da convocação se limitava a esse
91 investimento. Conselheiro Jurandil Juarez: O Conselheiro Jurandil, em nome do Conselho
92 Fiscal, destacou a importância da publicidade, da legalidade e da eficiência na gestão dos
93 recursos previdenciários, lembrando que o patrimônio é fruto da contribuição dos servidores
94 públicos. Ressaltou que era natural o questionamento diante de notícias negativas e que o
95 Conselho buscava assegurar que os investimentos garantissem segurança e rentabilidade.
96 Indagou, assim, sobre a relação histórica entre o Banco Master e o BRB, pedindo exemplos
97 de negócios passados e resultados obtidos. Os representantes esclareceram que a relação
98 começou por meio de operações de venda de carteiras de crédito consignado. Explicaram
99 que bancos, inclusive grandes instituições, frequentemente vendem carteiras de menor
100 rentabilidade para liberar recursos e investir em operações mais lucrativas. Foi detalhado o
101 processo: um banco pode vender uma carteira de R\$ 100 milhões, trazendo-a a valor
102 presente e recebendo, por exemplo, R\$ 110 milhões, que são realocados em crédito
103 consignado de benefícios, com rentabilidade média de 3% ao mês. Dessa forma, a venda não
104 indica dificuldade ou necessidade urgente de caixa, mas estratégia de otimização.
105 Ressaltaram que tais práticas são comuns e não refletem problemas de solvência.
106 Conselheiro Helton Pontes: O Conselheiro Helton questionou se, diante da boa avaliação e da
107 solidez apresentada pelo Banco Master, não seria contraditório desfazer-se de carteiras.
108 Mencionou matéria da revista Piauí, segundo a qual dirigentes do banco teriam sido
109 chamados ao Banco Central para reduzir emissões de CDBs, sob risco ao Fundo Garantidor
110 de Créditos. Em resposta, os representantes reiteraram que não se trata de dificuldades



111 financeiras, mas de decisões de gestão: vender carteiras menos rentáveis para investir em
112 segmentos mais lucrativos, criando dinamismo e potencializando ganhos. Ressaltaram ainda
113 que a prática é adotada por todos os grandes bancos. Conselheiro Álvaro de Oliveira:
114 Solicitou cópia do material apresentado, ressaltando a superficialidade da exposição oral e a
115 necessidade de análise detalhada. A Presidência informou que todo o material já se encontra
116 na Secretaria do Conselho e será disponibilizado também no grupo de conselheiros. Os
117 esclarecimentos foram acompanhados atentamente pelos Conselheiros, os quais tiveram a
118 oportunidade de formular questionamentos e obter respostas diretamente dos representantes
119 da instituição financeira. Encerrando os trabalhos, o Presidente Jocildo Silva Lemos
120 expressou seus agradecimentos pela presença de todos, dando por encerrada a reunião às
121 dezessete horas e doze minutos. Para constar, a Secretária, Josilene de Souza Rodrigues,
122 lavrou a presente ata, que será lida, conferida e assinada pelos Conselheiros presentes.
123 Macapá, Amapá, nove de julho de dois mil e vinte e cinco.

124
125 Elionai Dias da Paixão
126 **Conselheiro Titular/Presidente**

127
128 Adrilene Ribeiro Benjamin Pinheiro
129 **Conselheira Titular/Vice-Presidente**

130
131 Helton Pontes da Costa
132 **Conselheiro Titular**

133
134 Arnaldo Santos Filho
135 **Conselheiro Titular**

136
137 Jurandil dos Santos Juarez
138 **Conselheiro Titular**

139
140 Francisco das Chagas Ferreira Feijó
141 **Conselheiro Titular**

142
143 Josilene de Souza Rodrigues
144 **Secretária**

